

A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Anila Ramona Batista Sampaio *
Carolina Queiroz de Souza Paz *
Larissa Rolim Borges-Paluch **

O Equipamento de Proteção Individual (EPI), segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos capazes de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Os EPI têm por objetivo reduzir a exposição do profissional de saúde e seus auxiliares aos possíveis riscos de contaminação no ambiente de consultório, pois este serve como meio de proliferação de microrganismos. Na cabeça usa-se óculos de proteção cujo objetivo é proteger os olhos contra respingos, substâncias químicas, materiais infectantes e outros; o gorro e máscara resguardam as vias aéreas superiores da inalação do bioaerossol, composto por bactérias, fungos e vírus. As luvas são de uso imprescindível para evitar acidentes com produtos químicos, materiais perfurocortantes e microrganismos. No tronco deve-se utilizar o jaleco na altura do joelho, manga longa com punho e gola alta; e a utilização de sapato apropriado (fechado e antiderrapante) evita o risco de acidentes como cortes e contaminação com material infectante. Sabendo-se que fluidos corpóreos (saliva, sangue) e bioaerossóis são os principais meios de contaminação em consultório odontológico e o uso adequado de todos os equipamentos reduzem significativamente os riscos físicos, químicos e biológicos, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento dos EPI de discentes de Odontologia. O recurso metodológico foi um questionário com questões objetivas aplicado aos discentes do 3º semestre do curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza. Dos 27 alunos amostrados, 89% souberam identificar qual o correto EPI utilizado para proteção da cabeça do profissional odontólogo e 78% responderam corretamente sobre os EPI utilizados em procedimentos invasivos. Dos graduandos participantes, 89% sabem utilizar o EPI a fim de se evitar acidentes ocupacionais; e 67% conhece qual o equipamento utilizado para proteção do tronco e membros do cirurgião-dentista. Verificou-se que a maioria dos discentes possui conhecimento acerca do uso dos EPI. Porém, desconhecem algumas ações de Biossegurança que visam evitar acidentes durante procedimentos odontológicos, mostrando a necessidade de reforço dos conceitos durante a prática clínica.

Palavras-chave: EPI; Biossegurança; Odontologia.